



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

***Entylia carinata* (Forster, 1771) (HEMIPTERA: MEMBRACIDAE) EM VIDEIRA NA SERRA GAÚCHA - RS, BRASIL**

David Ramos Lombardi Mondoloni^{1*}, Liéven Peruzzo¹, Mariana Moraes Aragão Palma², Wilson Sampaio de Azevedo Filho¹

1. Laboratório de Entomologia, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 - Petrópolis, Caxias do Sul - RS, 95070-560; 2. Laboratório de Entomologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS, 90619-900.

*Autor correspondente: drlmondoloni@ucs.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Entylia carinata (Forster, 1771) é a única espécie do gênero e está amplamente distribuída nas Américas. É um inseto fitófago que se alimenta na parte abaxial das folhas. A espécie é bivoltina, gregária, possui mutualismo com formigas e as fêmeas apresentam cuidado parental. Esses insetos podem causar danos em culturas tanto através da inserção do ovipositor quanto do aparelho bucal. Embora não se tenha registro de *E. carinata* como vetora de fitopatógenos, algumas espécies de membracídeos são indicadas como potenciais vetoras de micro-organismos (inclusive em videira). O trabalho teve como objetivo avaliar a flutuação populacional de *E. carinata* em videiras na Serra Gaúcha - Rio Grande do Sul, Brasil. As coletas foram realizadas em quatro vinhedos de *Vitis vinifera* (variedade Merlot) no Vale dos Vinhedos em Bento Gonçalves (área 1 com 1,3 ha / área 2 com 1,1 ha) e na região dos Vinhos de Montanha em Pinto Bandeira (área 3 com 0,75 ha / área 4 com 1 ha). Em cada área foram instalados 40 cartões adesivos amarelos medindo 8,5 x 11,5 cm, distribuídos em 20 pontos. Em cada ponto foram colocados dois cartões, um a 45 cm acima da lâmina foliar e outro a 45 cm acima do solo. As coletas foram realizadas quinzenalmente de janeiro de 2011 a dezembro de 2012. Foi verificada maior ocorrência de *E. carinata* no ano de 2011 com 316 espécimes (72,97%), já em 2012 foram coletados apenas 117 espécimes (27,03%). Foi observada uma maior presença de machos, 316 indivíduos (72,97%) e 111 fêmeas (25,63%) (não foi possível observar o sexo de seis espécimes - danos nas estruturas de genitália). Os cartões instalados nos pontos altos capturaram 256 indivíduos (59,12%) e os cartões dos pontos baixos 177 (40,88%). Foi constatado um aumento na população nos meses de janeiro, agosto, novembro e dezembro.